



SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONCIDADE NATAL DE 06 DE MARÇO DE 2017**

PAUTA:

- a) Informes gerais;
- b) Aprovação das atas de reuniões dos dias 05 e 19 de dezembro de 2016;
- c) Relato e votação do pedido de vistas do parecer referente ao pedido de vistas UFRN/SEMURB do Processo de Regulamentação da ZPA 10.

1 Aos seis dias do mês de março aconteceu a primeira reunião ordinária do Concidade
2 Natal do ano de 2017, no auditório da SEMAD, localizado a Rua Santo Antônio, nº 665,
3 Centro, Natal-RN. A reunião teve início às 14h30, em 2ª chamada e foi presidida
4 primeiramente pelo Sr. Jonny Araújo da Costa, presidente interino deste Conselho, e
5 em seguida pelo Sr. Albert Josué Neto, vice-presidente. A reunião contou com a
6 presença dos conselheiros: Albert Josué Neto – SEHARPE, Cássia Bulhões de Souza –
7 PGM, Ana Adalgisa Dias Paulino (FIERN), Antônio Jânio Fernandes – UERN, Aparecida
8 França – ARSBAN, Carlos Magno de Oliveira – SMS, Carlson Geraldo Correia Gomes –
9 SEHARPE, Christiane de Araújo Alecrim – SETUR, Débora Guedes de Carvalho –
10 ARSBAN, Elequicina Maria dos Santos – STTU, Fábio Ricardo Silva Góis – ARSBAN,
11 Francisco Constantino Sobrinho – Representante territorial, George Câmara de Souza –
12 SME, Glenda Dantas Ferreira – SEMPLA, Iraguacy Souza – CMNAT, Irapoã Nóbrega
13 Azevedo de Oliveira – SEL, Jerônimo Câmara Ferreira de Melo – SEMSUR, Kepler
14 Santos Lima Brito – SEMURB, Márcia Aparecida Sousa da Silva – SEMPLA, Marcos
15 Antonio Ribeiro – MLB, Maria Florésia Pessoa Souza e Silva – SEMURB, Maria José
16 Medeiros – SEMTAS, Pedro Celestino Dantas Júnior – ARSBAN, Raquel Maria da Costa
17 Silveira – SEMPLA, Robson Carvalho – CMNAT, Rosa de Fátima Soares de Souza –
18 SEHARPE, Ruth Maria da Costa Ataíde – UFRN, Sandro Pimentel – CMNAT, Sérgio
19 Azevedo – FIERN, Violeta Quevedo – SEHARPE e Wilkinson Tardelly N. de Paiva –
20 SETUR. Sr. Jonny Araújo abriu a reunião dando as boas vindas aos presentes e
21 anunciando a chegada de novos conselheiros que tomarão posse nesta data. Para
22 tanto, passa a palavra para o cerimonialista Sr. Eduardo Costa que faz a leitura o termo
23 de posse e a chamada dos novos representantes: Aparecida França – ARSBAN,
24 Carlson Geraldo Correia Gomes – SEHARPE, Christiane de Araújo Alecrim – SETUR,

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

25 Débora Guedes de Carvalho – ARSBAN, Glenda Dantas Ferreira – SEMPLA, Iraguacy
26 Souza – CMNAT, Irapoã Nóbrega Azevedo de Oliveira – SEL, Jerônimo Câmara
27 Ferreira de Melo – SEMSUR, Pedro Celestino Dantas Júnior– ARSBAN, Raquel Maria
28 da Costa Silveira – SEMPLA, Robson Carvalho – CMNAT, Violeta Quevedo –
29 SEHARPE e Wilkinson Tardelly N. de Paiva – SETUR Após o ato solene, Sr. Jonny
30 Araújo faz uma breve fala a respeito da importância do Conselho no âmbito do
31 desenvolvimento urbano da cidade e atenta para a necessidade da presença de todos
32 nas reuniões, fazendo um apelo em nome do Prefeito e Presidente do Conselho, para
33 aqueles que representam o Poder Executivo, que tenham como prioridade a presença
34 nas reuniões, uma vez que, aqui estão em nome da população de Natal. Jonny estende
35 o pedido para todas as demais representações que compõem o Concidade. Depois
36 disso, apresenta a pauta dos trabalhos, composta por a) Posse dos novos conselheiros
37 b) Informes gerais; e c) Relato do pedido de vistas e votação do parecer referente ao
38 pedido de vistas UFRN/SEMURB do Processo de Regulamentação da ZPA 10. Em
39 seguida, ele faz uma proposição à plenária a respeito da pauta, considerando a
40 importância desse momento em que uma boa parte dos conselheiros tomam posse
41 nesta data e que, se faz necessário o conhecimento do tema e plena consciência a
42 respeito deste. Sr. Jonny Araújo sugere que aconteça apenas o debate e que a votação
43 seja prorrogada. Prof^a Ruth Ataíde pede a palavra para um esclarecimento. Ela explica
44 que não tem objeção formal quanto a prorrogação, mas lembra que o material está
45 disponível desde janeiro no ambiente virtual e questiona se essa proposição de
46 adiamento não seria mais pertinente ao término da apresentação prevista para hoje,
47 uma vez que a apresentação poderá ser esclarecedora para conselheiros que não
48 acompanharam estes trabalhos. Sr. Durval, proprietário do terreno inserido na ZPA 10
49 pede a palavra e expõe que traz uma questão muito importante. Ele diz que, havendo
50 um parecer final feito pela comissão técnica, acredita que o pedido de vistas é
51 necessariamente para amadurecer uma matéria específica, contrariando o que
52 aconteceu, quando foi emitido um novo parecer pelas representações da UFRN e
53 SEMURB, que pediram vistas, desconsiderando toda visão da comissão técnica
54 nomeada para análise. Ele entende que o parecer do pedido de vistas não deve constar
55 no processo. Ele explica que não pode haver dois relatórios, um da comissão oficial e
56 outro dos conselheiros que pediram vistas. Durval acha necessária a prorrogação da
57 votação. Sr. Jonny Costa, com a palavra, reforça que o tema deve ser bem debatido e

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

58 que a votação só aconteça quando todos tiverem total ciência da matéria, uma vez que
59 é o interesse da cidade que está em jogo. O conselheiro Sérgio Azevedo, representante
60 da FIERN endossa as palavras do Sr. Durval e diz que essa questão do produto que se
61 irá votar deve ser decidida. Sr. Jonny passa a direção dos trabalhos para o vice-
62 presidente, Sr. Albert Josuá Neto que levanta as duas proposições: colocar em votação
63 neste início o adiamento ou deixar a votação para o término da apresentação, conforme
64 sugestão da Conselheira Ruth Ataíde. A conselheira Ana Adalgisa, com a palavra diz
65 que, por uma questão de ordem, é necessário primeiro esclarecer se o que foi
66 levantado por Durval e Sérgio Azevedo procede. Josuá Neto abre para o debate desta
67 questão, analisando o regimento do Conselho. Ele explica que a apresentação de hoje
68 é resultante do pedido de vistas e que nessa situação o plenário é autônomo para
69 decidir sobre as questões omissas. Josuá Neto explica que esta situação é omissa e
70 que, portanto deve ser colocada para a plenária decidir. O conselheiro Antônio Jânio
71 pede a palavra e explica que é chegado o momento de deixarmos os interesses
72 particulares de lado, pois o pedido de vistas deve ser feito para uma análise
73 aprofundada e não apenas para postergar e comprometer o fluxo. O que se tem que
74 julgar aqui, é o que cada conselheiro achar apropriado, independente das comissões,
75 se a oficial ou aquela do pedido de vistas, porque as duas foram técnicas. O
76 conselheiro Marcos Antônio, representante do MLB, com a palavra diz que, realmente
77 se trata de dois relatórios, mas que isso aconteceu porque foi necessário, pois a seu ver
78 havia questões no primeiro relatório que considerara soltas. Ele explica que realmente é
79 necessário dois relatórios para confrontar e depois disso votar. O conselheiro Képler
80 Brito, com a palavra explica que o regimento em sua omissão deixa claro apenas que
81 pode existir um novo pedido de vistas e que estes devem seguir o mesmo prazo. Em
82 sua opinião, um pedido de vistas não deve inovar o projeto inicial, mas apenas analisar
83 e tirar dúvidas. Sérgio Azevedo, novamente com a palavra explica seu direito de pedir
84 vistas e que sua discordância do segundo relatório reside no fato deste trazer questões
85 novas e que, se for assim, pede vistas deste relatório referente ao primeiro pedido de
86 vistas. Os conselheiros presentes não concordam, em sua maioria, com um novo
87 pedido de vistas, pois isso gerará uma postergação excessiva e desnecessária. Dra.
88 Cássia Bulhões, pede a palavra, explica que foi designada junto com Ana Adalgisa para
89 análise desse processo da ZPA 10 e faz um pequeno histórico do processo, mostrando
90 os conflitos que encontraram neste projeto de lei. Ela falou da Audiência Pública, das

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

91 contribuições da comunidade e que não há nenhuma objeção ao fato do pedido de
92 vistas que foi feito pela SEMURB e UFRN. Em sua opinião, seria feita a apresentação e
93 depois uma reunião extraordinária, daí a comissão tomaria o seu parecer original
94 agregaria o que está sendo feito nesse pedido de vistas e levaria para votação. O
95 importante é que se ouçam as contribuições que as conselheiras Ruth e Florésia
96 trazem. Ao término de todas as colocações Josuá Neto coloca em votação as duas atas
97 das reuniões de 05 e 19 de dezembro que são aprovadas por unanimidade. A palavra é
98 passada para a conselheira Ruth Ataíde que inicia a apresentação explicando que
99 foram feitos dois pedidos de vistas simultâneos na ocasião da última apresentação
100 desta pauta pela comissão. Sendo assim, as representações procuraram antes de
101 qualquer coisa, sentar junto para compreender o processo e suas concepções sobre
102 aquilo que foi colocado. Percebeu-se, portanto, que seria possível ser elaborado um
103 relatório único, uma vez que as questões levantadas por ambas convergiam. Ruth
104 explica que tiveram todo o cuidado ao trabalhar as propostas de alterações de alguns
105 pontos, mas que absolutamente não foi realizado o trabalho de uma nova proposta. O
106 material que foi publicado foi o relato, o parecer e a nova minuta de projeto de lei. Uma
107 das motivações para o pedido de vistas se deu devido ao que foi apresentado pela
108 comissão não ser conclusivo, uma vez que deveria ser devolvida para o órgão realizar
109 as alterações, compondo assim uma minuta do novo projeto de lei. Ruth explica que
110 percebeu que a SEMURB não tinha como sistematizar para apresentar o novo texto,
111 mesmo porque ainda havia pendências quanto ao mapa do zoneamento. Na sequência,
112 ela mostra em tela o comparativo das propostas. Ruth faz uma breve caracterização da
113 ZPA 10 e explica os problemas que apresenta por estar encravada no Morro de Mãe
114 Luíza, uma duna com ocupação humana e que possui várias áreas de risco. Prof^ª Ruth
115 Ataíde mostra a proposta original, a análise da comissão e a análise fruto do pedido de
116 vistas. Na sua apresentação, ela explica as questões técnicas com o objetivo de deixar
117 claro para os novos conselheiros as especificidades da temática. Ruth explica que, se o
118 foco é a proteção ambiental, é preciso se respaldar nas normas orientadora de proteção
119 ambiental. A comissão entendeu que o uso do solo pode acontecer desde que não haja
120 alteração dos limites existentes. Ao término da apresentação Sérgio Azevedo levanta a
121 questão do seu desejo de pedido de vistas e se mostra contra a apresentação de dois
122 relatórios. Neto sugere disponibilizar o material explicado nesta reunião para que todos
123 os conselheiros tenham acesso virtual. Tendo em vista o avanço do horário, a votação



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

124 torna-se inviável e todos concordam em deixá-la para uma próxima reunião, além de
125 vetar o pedido de vistas do Conselheiro Sérgio Azevedo. Josuá Neto coloca para
126 votação novos pedidos de vistas e obtém 17 votos contra novos pedidos de vista e 4
127 abstenções. Josuá Neto explica que há vários processos importantes em trâmite no
128 Conselho e sugere o seguinte calendário de trabalho: dia 20/03 - ZPA 10, 03/04 - PMSB
129 e 24/04 - minuta que disciplina o fluxo entre conselhos e Concidade. Fica então
130 combinado que haverá novas reuniões, no caso, 2 extraordinárias e uma ordinária e
131 que na próxima ocasião a ZPA 10 deverá ser votada. A reunião é formalmente
132 encerrada às 17h10.

Conselheiros titulares e suplentes presentes	
Albert Josuá Neto – SEHARPE	
Cássia Bulhões de Souza – PGM	
Ana Adalgisa Dias Paulino (FIERN)	
Antônio Jânio Fernandes – UERN	
Aparecida França – ARSBAN	
Carlos Magno de Oliveira – SMS	
Carlson Geraldo Correia Gomes – SEHARPE	
Christiane de Araújo Alecrim – SETUR	
Débora Guedes de Carvalho – ARSBAN	
Elequicina Maria dos Santos – STTU	
Fábio Ricardo Silva Góis – ARSBAN	
Francisco Constantino Sobrinho – Representante territorial	
George Câmara de Souza – SME	
Glenda Dantas Ferreira – SEMPLA	
Iraguacy Souza – CMNAT	
Irapoã Nóbrega Azevedo de Oliveira – SEL	
Jerônimo Câmara Ferreira de Melo – SEMSUR	
Kepler Santos Lima Brito – SEMURB	
Márcia Aparecida Sousa da Silva – SEMPLA	
Marcos Antonio Ribeiro – MLB	
Maria Florésia Pessoa Souza e Silva – SEMURB	
Maria José Medeiros – SEMTAS	
Pedro Celestino Dantas Júnior– ARSBAN	
Raquel Maria da Costa Silveira – SEMPLA	
Robson Carvalho – CMNAT	
Rosa de Fátima Soares de Souza – SEHARPE	



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

Ruth Maria da Costa Ataide – UFRN	
Sandro Pimentel – CMNAT	
Sérgio Azevedo – FIERN	
Violeta Quevedo – SEHARPE	
Wilkinson Tardelly N. de Paiva – SETUR	

Albert Josuá Neto
Vice-presidente do Concidade Natal

Juliana Rocha de Azevedo da Costa
Secretária Executiva do Concidade Natal